



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAZONAS

Autarquia Federal – Lei Nº 5.905/73

Resposta ao Portal O Poder

Reporter Augusto, data 10 de agosto de 2023 , às 10h53

Manaus – AM, 10 de agosto de 2023, 13h42.

1ª Pergunta: 1) Presidente segundo o relatório da Controladoria do 1º trimestre de 2023, o senhor fala que houve queda nos recursos. A que atribui essa queda nos recursos?

R: não houve queda na arrecadação. É preciso esclarecer que o relatório da Controladoria faz um exame comparativo entre os trimestres do exercício corrente e do exercício anterior seguindo o modelo do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), acompanhando apenas a evolução de receitas e despesas do Conselho.

Conforme o Relatório da Controladoria, no 1º Trimestre de 2022 o Coren-AM tinha arrecadado R\$ 4.369.022,22, sendo que no 1º Trimestre desse ano nós arrecadamos R\$ 4.884.785,08. Ou seja, **nós tivemos um aumento de 11,80% na arrecadação comparado ao mesmo trimestre do ano passado**, que equivale a uma expansão de R\$ 515.762,86.

2ª Pergunta: 2) Mesmo sabendo dessa queda brusca de recursos, o senhor mantém altos valores de empenhos emitidos pelo Coren. Por quê?

R: os empenhos são documentos necessários e exigidos pelo art. 60 da Lei nº 4.320 de 1964, que rege as regras de direito financeiro aplicadas à administração pública e que devem ser seguidas pelo Coren-AM. O empenho é a garantia legal aos credores dos entes públicos de que existe o crédito necessário para a liquidação dos compromissos assumidos. Conforme o Relatório da Controladoria, o Coren-AM empenhou 82,95% das despesas correntes fixadas para 2023 e já planejadas para 2023, mostrando que o Conselho está respeitando integralmente o seu Planejamento Estratégico, Orçamentário e Financeiro. Vale salientar que o total dos valores empenhados não saíram do caixa do Conselho, mas apenas reservaram a dotação orçamentária. Isso é algo natural e obedece a legislação e às determinações do Tribunal de Contas da União, pois o Conselho não pode executar despesas sem o prévio empenho, motivo pelo qual o Coren-AM mantém o equilíbrio entre a arrecadação e as despesas realizadas até o momento, mostrando, cujas prestações de contas foram aprovadas até então pelo Conselho Federal.

3ª Pergunta: 3) O senhor considera que o Coren tem saúde financeira para deixar as finanças estável para o seu sucessor nas próximas eleições?

R: vale destacar que o caixa do 1º trimestre de 2022 era de R\$ 4.369.022,22, e o do 1º Trimestre de 2023 registrou o saldo financeiro de R\$ 5.675.208,14, representando um superavit financeiro de R\$ 1.306.185,92, comparando os trimestres dos exercícios de 2022 e 2023, e um superavit financeiro de R\$ 1.373.542,37 em relação ao saldo inicial do exercício de 2023, que era de R\$ 4.301.665,77.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAZONAS

Autarquia Federal – Lei Nº 5.905/73

Desde 2018, o Coren-AM vem realizando a reestruturação do seu Controle Interno, trabalhando sempre com a análise, acompanhamento e progressão na arrecadação de recursos, que teve aumento exponencial nos últimos anos, fruto de uma gestão equilibrada e comprometida com a integridade orçamentária e financeira do Conselho, bem como na recuperação de créditos, que antes de 2018 era deficiente e não possuía as ferramentas de controle interno e auditoria, hoje executadas em sua integralidade e conforme as boas práticas da administração pública, sendo referência inclusive no último relatório emitido pelo TCU, que destacou o Coren-AM entre os Conselhos Regionais que atendem integralmente ao critério de transparência pública de sua informações em dados abertos ao público. Segue link de acesso da Auditoria do TCU: <<http://www.cscruz.org/TCU/AudCFP2023/site/resultados.html>>.

Conselho Regional de Enfermagem no Amazonas